



PREFEITURA DE

PATO BRANCO

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**PERFIL DAS PESSOAS EM
SITUAÇÃO DE RUA E
ACESSO AOS SERVIÇOS DA
ASSISTÊNCIA SOCIAL**

Junho/2024

Apresentação

Este relatório tem por objetivo apresentar informações sobre a população em situação de rua no Município de Pato Branco, com base nos dados disponíveis nos cadastros e sistemas de informação do Governo Federal, bem como no sistema de registros de atendimentos municipal. Além destas, será apresentado o perfil das pessoas abordadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social e os acolhimentos institucionais na modalidade de Casa de Passagem. Estas informações visam subsidiar as intervenções no âmbito das políticas públicas direcionadas a essa população.

Desde 2009, está em vigor a Política Nacional para a População em Situação de Rua (PNPSR), instituída pelo Decreto nº 7.053, de 23 de dezembro de 2009. De acordo com este Decreto, **a população em situação de rua é definida como um grupo populacional heterogêneo que compartilha a pobreza extrema, a ruptura ou fragilidade dos vínculos familiares e a ausência de moradia convencional regular. Este grupo utiliza os espaços públicos e áreas degradadas como moradia e fonte de sustento, de forma temporária ou permanente, além de fazer uso das unidades de acolhimento para pernoite temporário ou moradia provisória (BRASIL, 2009a).**

Os objetivos da PNPSR são: garantir o acesso amplo, simplificado e seguro aos serviços e programas que compõem as diversas políticas públicas desenvolvidas pelos órgãos do Governo Federal. Seus princípios incluem o respeito à dignidade da pessoa humana, o direito à convivência familiar e comunitária, a valorização e respeito à vida e à cidadania, o atendimento humanizado e universalizado, e o respeito às condições sociais e diferenças de origem, raça, idade, nacionalidade, gênero, orientação sexual e religiosa, com atenção especial às pessoas com deficiência.

Assim, antes de inciármos a apresentação dos perfis das pessoas em situação de rua, bem como os dados dos atendimentos do Serviço de Abordagem Social e dos usuários que foram acolhidos na Casa de Passagem, iremos demonstrar a série histórica de pessoas em situação de rua no Município cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais, entre 2018 e abril de 2024, e também, o quantitativo de pessoas nesta situação no Paraná e na região sul do Brasil, referente à 2018 a 2023.



Quantidade de pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico em Pato Branco (2018 - Abril/2024)



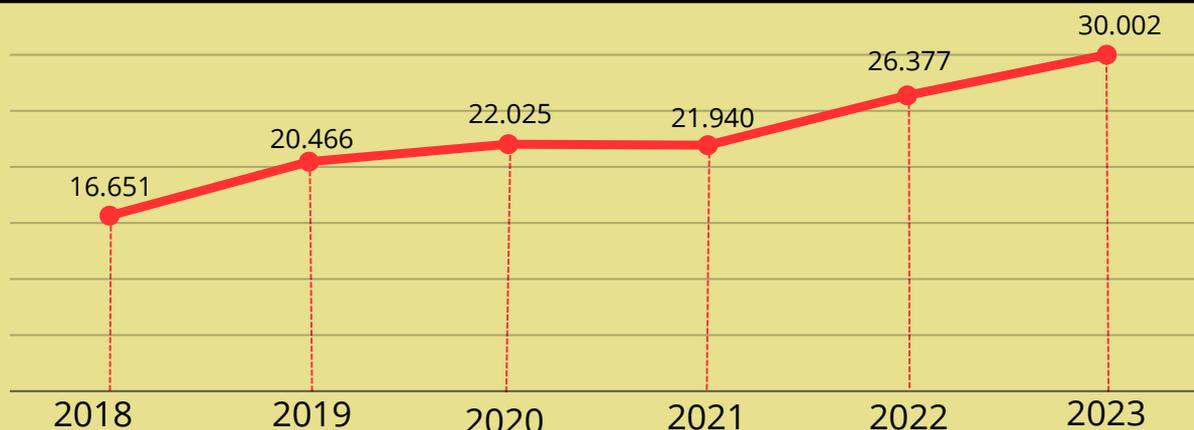
Fonte: Platamorma online Pessoas em Situação de Rua Brasil - Observa DH.

Quantidade de pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico no Paraná (2018 - 2023)



Fonte: Platamorma online Pessoas em Situação de Rua Brasil - Observa DH.

Quantidade de pessoas em situação de rua cadastradas no CadÚnico na região sul (2018 - 2023)



Fonte: Platamorma online Pessoas em Situação de Rua Brasil - Observa DH.



Pessoas em situação de rua identificadas no Cadastro Único

O Cadastro Único para Programas Sociais - CadÚnico é um instrumento de coleta, processamento, sistematização e disseminação de informações, com a finalidade de realizar a identificação e a caracterização socioeconômica das famílias de baixa renda que residem no território nacional.

Assim, ao identificar a população em situação de rua, podemos saber as questões que envolvem a situação da pessoa estar na rua e direcionar esforços para atendimento.

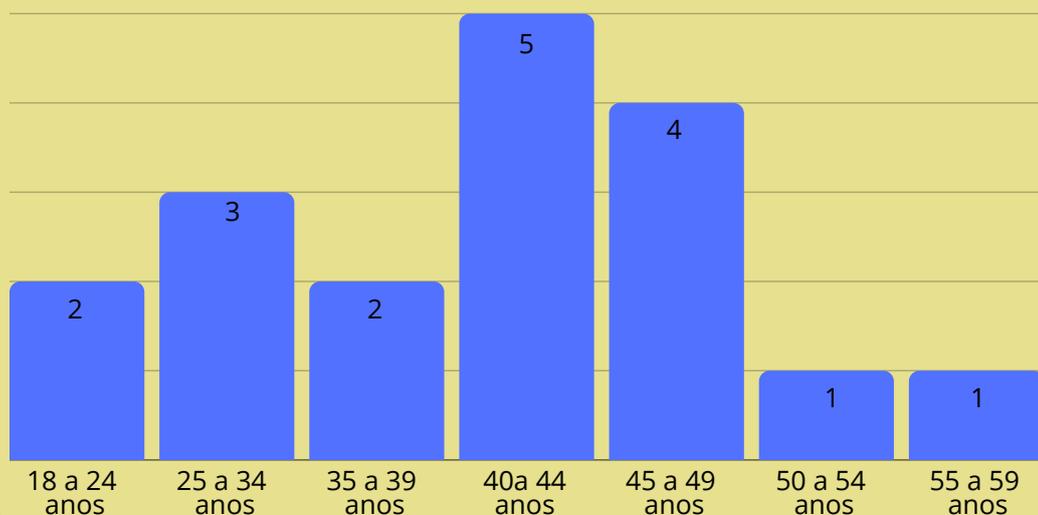
Para identificação dos dados das pessoas, foi utilizado a base de dados do CadÚnico com posição em abril de 2024.

Perfil Geral

18

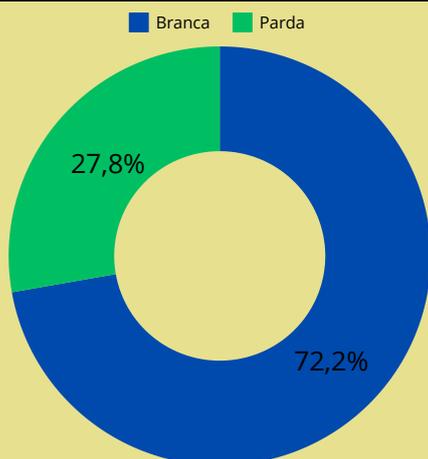
pessoas do
sexo
masculino

Faixa etária



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Cor



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

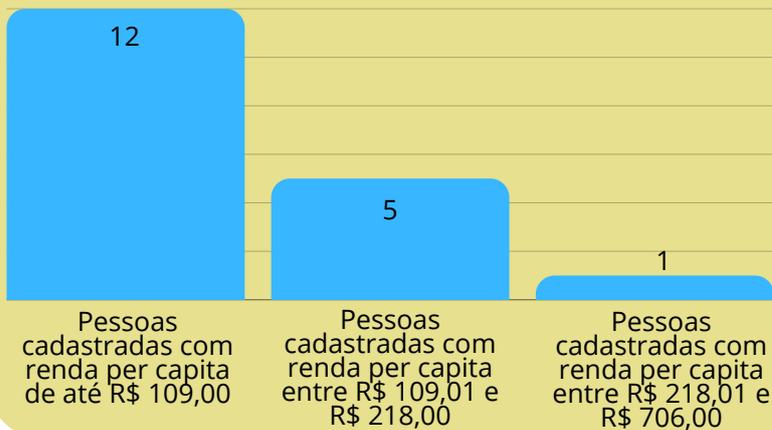
Local de Nascimento



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.



Faixa de renda per capita



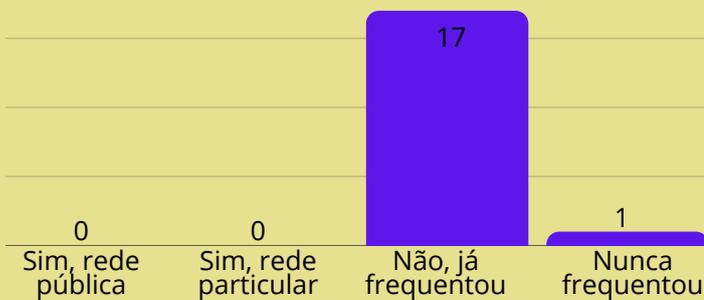
Pessoa com deficiência



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Escolaridade

Frequenta ou já frequentou escola?



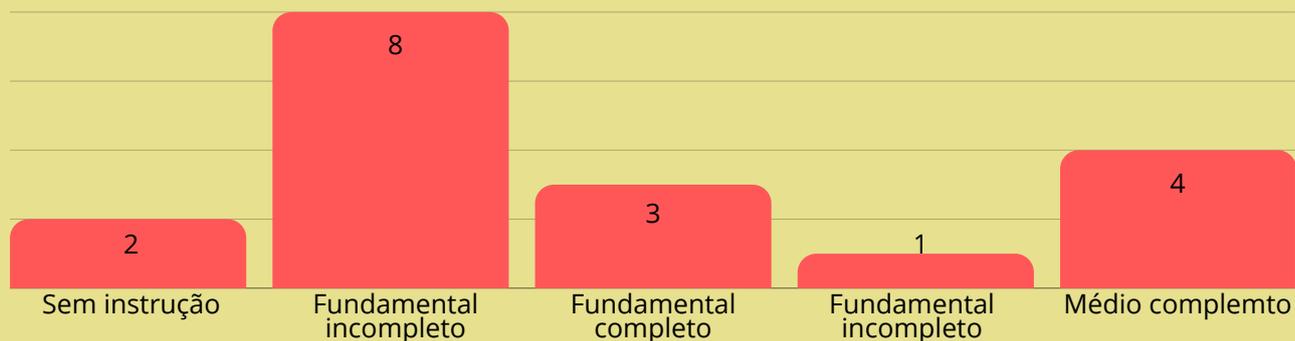
Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Sabe ler e escrever



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Grau de instrução



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.



Situação de Trabalho

Já trabalhou de carteira assinada?



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

5

5 pessoas possuem o indicativo de trabalho por conta própria (bico, autônomo)

Formas de ganhar dinheiro



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Características das pessoas em situação de rua

A população em situação de rua constitui um grupo diversificado que compartilha características como a pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a ausência de moradia convencional regular.

Essas pessoas utilizam os espaços públicos (ruas, praças, jardins, canteiros, marquises, viadutos) e áreas degradadas (prédios abandonados, ruínas, cemitérios e carcaças de veículos) como local de moradia e sustento, de forma temporária ou permanente.

Além disso, buscam unidades de acolhimento (abrigo, casas de acolhida temporária ou moradias provisórias, independentemente de serem ou não parte do SUAS) para pernoitar temporariamente ou como moradia provisória (Manual do Entrevistador, 2017).



Há quanto tempo vivia na rua no momento que fez o CadÚnico?



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

A condição de estar em situação de rua é complexa e multifacetada, muitas vezes resultante de uma combinação de fatores adversos na vida dessas pessoas. Os motivos identificados no CadÚnico para as pessoas nessa condição, apontam as situações que levaram os indivíduos a adotar essa forma de moradia demonstra uma teia intrincada de desafios sociais, econômicos e pessoais.

Principais motivos pelos quais passou a viver na rua



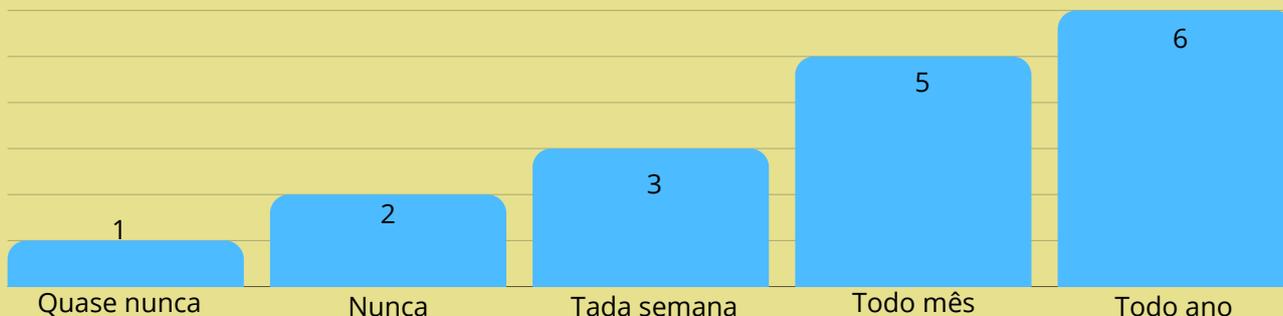
Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

O **alcoolismo e o uso de drogas**, informado por 11 pessoas, representam desafios de saúde mental e comportamental que frequentemente desencadeiam ou exacerbam a situação de rua. O vício pode minar a estabilidade financeira e social, levando ao isolamento e à falta de suporte. A dependência química muitas vezes é um sintoma de problemas subjacentes não tratados, agravando ainda mais a precariedade da situação.

Os **problemas com familiares** surgem como outro fator significativo, sendo indicado por 7 pessoas, sinalizando dinâmicas familiares disfuncionais, conflitos intergeracionais ou até mesmo o rompimento dos laços familiares podendo criar um ambiente hostil, forçando algumas pessoas a buscarem a situação de rua como uma alternativa.



Tem contato com parente que vive fora da rua?



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Locais onde costuma dormir



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Locais onde costuma ser atendido



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

Pessoas em situação de rua beneficiárias do Programa Bolsa Família

Quantidade de beneficiários



Fonte: CECAD. Referência: abril/2024.

R\$ 600,00
é o valor médio
recebido



Os Serviços da Proteção Social Especial para atendimento de pessoas em situação de rua

A Política Nacional de Assistência Social organiza a proteção social no âmbito da Assistência Social por níveis de complexidade: básica e especial.

Na Proteção Social Básica – PSB, trabalha-se o caráter preventivo, objetivando impedir que um direito humano seja violado ou umas das seguranças sociais sejam destituídas. A PSB contribui para o convívio, o protagonismo e a autonomia, promovendo o desenvolvimento de aquisições e potencialidades individuais, familiares, relacionais e comunitárias. Por outro lado, a Proteção Social Especial – PSE, oferta atendimentos em situações de direitos violados e desproteções agravadas, atendendo as pessoas e as famílias em situação de risco pessoal ou social. Está proteção subdivide-se em média e alta complexidade.

No Município de Pato Branco, através da Proteção Social Especial de média complexidade é ofertado o Serviço Especializado em Abordagem Social e o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de rua.

Serviço Especializado em Abordagem Social

O Serviço de Abordagem Social tem como foco a **identificação das famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social nos espaços públicos**. A abordagem é realizada em ruas, praças e espaços públicos, garantindo o atendimento imediato das necessidades das pessoas atendidas, incluindo-as na rede de serviços socioassistenciais e nas demais políticas públicas, na assegurando a garantia dos direitos.

Público-alvo:

- Pessoas em situação de rua;
- Crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil ou exploração;
- Famílias e indivíduos em contextos de migração ou deslocamento;
- Qualquer pessoa em situação de risco ou vulnerabilidade social que esteja fora do alcance dos serviços convencionais.

Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua

O Serviço é **ofertado para pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência**. Tem a finalidade de assegurar atendimento e atividades direcionadas para o desenvolvimento de sociabilidades, na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que oportunizem a construção de novos projetos de vida.

Público-alvo:

Exclusivamente pessoas em situação de rua.

Os Serviços da Proteção Social Especial para atendimento de pessoas em situação de rua

No que se refere ao Serviço de Abordagem Social, a execução conta com uma equipe com veículo exclusivo para realizar suas atividades. As ações principais incluem a busca ativa e a identificação de pessoas em situação de rua e pessoas em trânsito no Município e a oferta de benefícios eventuais.

Já na alta complexidade é ofertado o acolhimento institucional em duas instituições, sendo uma na modalidade de Casa de Passagem e outra para pessoas em situação de rua, executado esta última por uma Organização da Sociedade Civil - OSC. As instituições que ofertam este Serviço são:



Casa de Passagem

Rua: Ataúfo Alves, 440 – Morumbi

Telefone: (46) 3220-6042

E-mail: casadepassagem@patobranco.pr.gov.br

Horário de atendimento: 24 horas



Missão Vida Nova

Rua: Regina Cagnini Peloso, SN - São Francisco

Telefone: (46) 3040-0037

E-mail: ctmissaovidanova@gmail.com

Horário de atendimento: 24 horas

Assim, nesta seção será apresentado o perfil das pessoas abordadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social entre 2021 e abril de 2024, sendo possível identificar as principais características das pessoas que utilizam a rua como espaço de moradia, bem como as que estão em trânsito pelo Município.

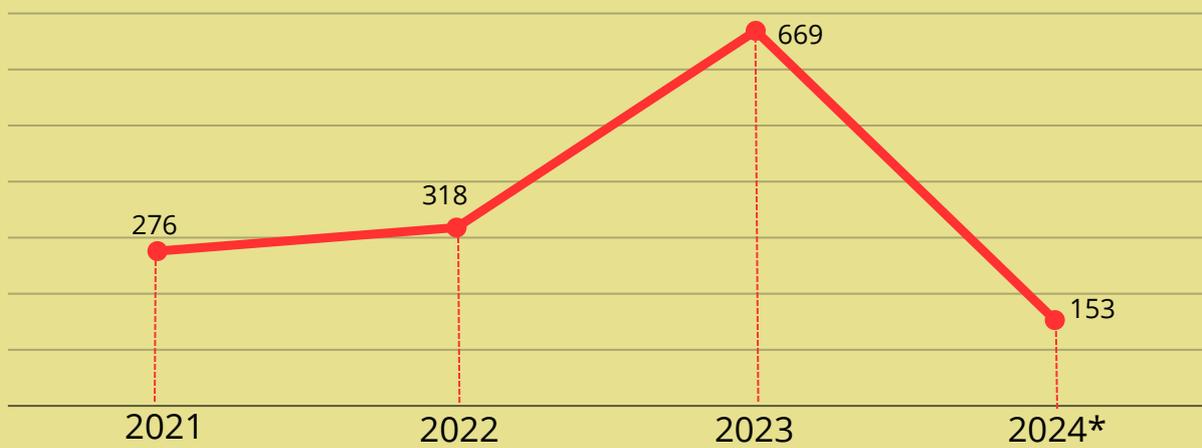
Após, será abordado o perfil dos usuários que acessaram os Serviços de Acolhimento Institucional para esta população, entre 2022 até abril de 2024.

Serviço Especializado em Abordagem Social

1.416
pessoas abordadas
entre 2021 e 2024*
(abril de 2024)

3.200
atendimentos entre
2021 e 2024*
(abril de 2024)

Quantidade de pessoas abordadas pelo Serviço entre 2021 e 2024



*Até abril de 2024
Fonte: Registro Mensal de Atendimento, maio/2024.

Outro dado extraído do RMA do CREAS, refere-se à quantidade total de abordagens realizadas, que compreendem o número de pessoas abordadas, multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas durante o mês, no caso esses dados estão agregados por ano:

Volume de abordagens realizadas



*Até abril de 2024
Fonte: Registro Mensal de Atendimento, maio/2024.



Sexo e faixa etária das pessoas abordadas pelo Serviço (2021 - 2024)

Ano	Quantidade	Sexo	0 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou mais
2021	276	Masculino	0	4	227	27
		Feminino	1	0	15	2
2022	318	Masculino	2	4	254	31
		Feminino	0	0	25	2
2023	669	Masculino	9	4	514	47
		Feminino	9	2	76	8
2024*	153	Masculino	3	0	110	7
		Feminino	5	0	23	5

*Até abril de 2024

Fonte: Registro Mensal de Atendimentos, maio/2024.

Situações identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagem Social

Situação	2021	2022	2023	2024*
Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)	0	3	0	0
Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual	0	0	0	0
Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas	4	0	0	0
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	63	53	97	27
Migrantes	29	11	49	99

*Até abril de 2024

Fonte: Registro Mensal de Atendimentos, maio/2024.

O uso de álcool, tabaco e outras substâncias psicoativas está frequentemente associado à vida nas ruas e à fragilização dos vínculos familiares, gerando conflitos que podem levar ao rompimento dos relacionamentos e à situação de rua.

O consumo dessas substâncias também está ligado a dificuldades econômicas, como desemprego e falta de recursos, e a problemas de saúde física e mental não tratados, aumentando a vulnerabilidade social.



Identificação de utilização de álcool

894 abordagens sociais relacionadas ao uso de álcool, número que subiu para 1.166 em 2023, representando um aumento de 30,4%.

Identificação de utilização de tabaco

as abordagens aumentaram de 144 em 2022 para 565 em 2023, um aumento de 292,4%.

Identificação de utilização de outras drogas ilícitas

as abordagens aumentaram de 139 em 2022 para 175 em 2023, um aumento de 26%.

Esses dados indicam a necessidade de ações coordenadas entre a Política de Saúde e o Serviço de Abordagem Social, com estratégias de reabilitação, tratamento integrado de saúde mental e apoio psicossocial contínuo, visando a reintegração social e a reconstrução dos vínculos familiares dos indivíduos afetados.

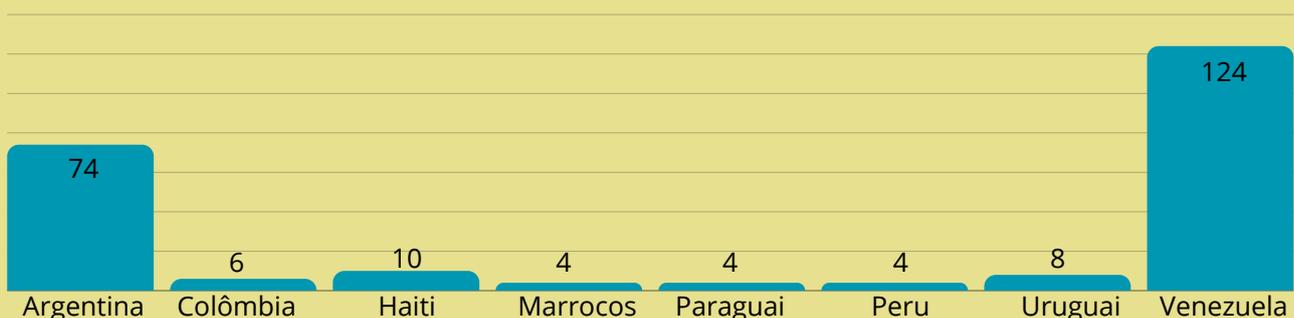
Indicativo de utilização de substâncias psicoativas



*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

Quantidade de pessoas abordadas de outras nacionalidades (2021 - 2024*)



*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade: Acolhimento Institucional

Conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais (2009), o acolhimento provisório é uma medida essencial para garantir a dignidade e os direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade, como aquelas em situação de rua, desabrigo por abandono, migração ou ausência de residência. Esse serviço oferece uma estrutura que assegura privacidade, abrigando indivíduos do mesmo sexo ou grupos familiares, respeitando suas necessidades específicas.

A oferta de acolhimento na modalidade de Casa de Passagem e para pessoas em situação de Rua, também contempla pessoas em situações específicas, como refugiados, pessoas em trânsito pelo Município, trecheiros¹.

Casa de Passagem

Até dezembro de 2021, o Serviço era oferecido por uma Organização da Sociedade Civil. Após o encerramento das atividades dessa instituição, o Município instituiu, em junho de 2022, o Serviço de acolhimento institucional na modalidade de abrigo institucional/casa de passagem para pessoas em trânsito e possui como capacidade de atendimento diário de 10 pessoas.

Missão Vida Nova

De acordo com o Sistema de Cadastro das Instituições Socioassistenciais - CadSUAS, o Serviço executado pela Organização da Sociedade Civil foi implementado em 02 de junho 2009, ofertando o Serviço de Abrigo institucional para adultos de sexo masculino e possui como capacidade de atendimento diário de 15 pessoas.

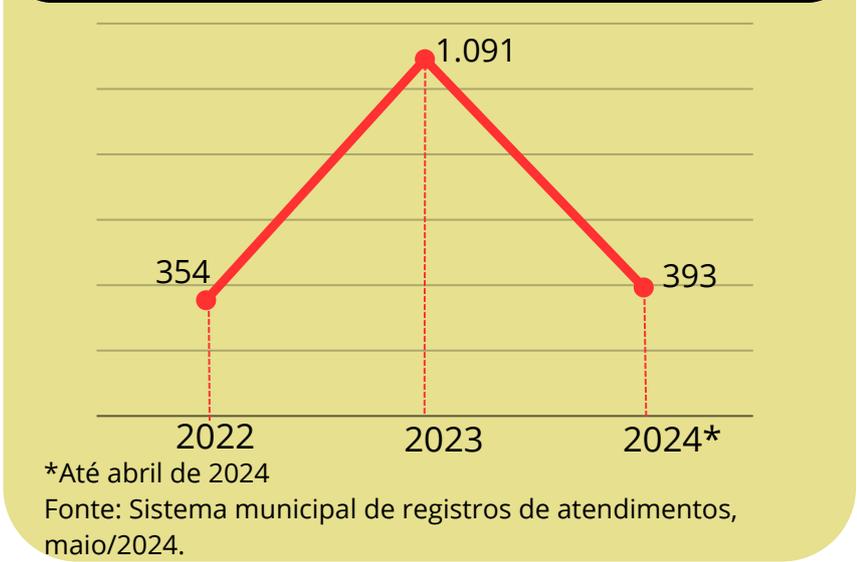
O Serviço de acolhimento institucional é ofertado 24h por dia, 7 dias na semana e atende pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou pessoas em trânsito e sem condições de autossustento.

¹ Trecheiros são indivíduos que perambulam pelas rodovias a pé, de cidade em cidade, sobrevivendo de trabalhos temporários e de eventuais ajudas filantrópicas.

Casa de Passagem

1.838
acolhimentos
institucionais registrados
pela Casa de passagem
entre 2022 e 2024*
(*Abril de 2024)

Quantidade de acolhimentos por ano



Quantidade de pessoas acolhidas, por sexo (2021 - 2024*)



*Até abril de 2024
Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

Sexo das pessoas acolhidas



*Até abril de 2024
Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.



A tabela abaixo apresenta a faixa etária das pessoas que foram acolhidas na Casa de Passagem entre 2022 e abril de 2024. Cabe apontar que crianças e adolescentes indicados na tabela a seguir, estavam acompanhadas de seus pais ou responsáveis, não sendo aceito devido às orientações técnicas que regem o Serviço a inclusão de menores de 18 anos desacompanhados.

Faixa etária das pessoas acolhidas (2022 - 2024)

Faixa etária	2022	2023	2024*	Total
Até 6 anos	15	64	30	109
Entre 7 e 12 anos	15	35	13	63
Entre 13 e 17 anos	5	17	4	26
Entre 18 e 29 anos	105	282	93	480
Entre 30 e 59 anos	183	570	197	950
Entre 60 e 64 anos	9	42	19	70
Mais de 65 anos	13	42	19	74
Não declarado	15	39	18	72
Total Geral	360	1091	393	1.844

*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

País de origem das pessoas acolhidas (2022 - 2024)

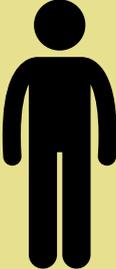
País	2022	2023	2024*	Total
Angola	2	0	0	2
Argentina	6	29	8	43
Brasil	328	980	359	1667
Colômbia	0	1	0	1
Cuba	1	0	0	1
Haiti	3	5	3	11
Marrocos	0	2	0	2
Paraguai	0	3	0	3
Peru	0	3	0	3
Uruguai	1	2	0	3
Venezuela	9	49	17	75
Não declarado	10	17	6	33
Total	360	1091	393	1844

*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

Missão Vida Nova

1.615
acolhimentos
institucionais registrados
entre 2022 e 2024*
(*Abril de 2024)



1.615
pessoas do sexo
masculino

*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

Quantidade de acolhimentos por ano



*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

Faixa etária das pessoas acolhidas (2022 - 2024*)

Faixa etária	2022	2023	2024*	Total
Entre 18 e 29 anos	116	113	28	307
Entre 30 e 59 anos	534	423	135	1.092
Entre 60 e 64 anos	93	41	18	152
Mais de 65 anos	13	9	1	23
Não declarado	27	10	4	41
Total Geral	833	596	186	1.615

*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.



País de origem das pessoas acolhidas (2022 - 2024*)

País	2022	2023	2024*	Total
Argentina	0	1	0	1
Brasil	768	548	181	1.497
Haiti	1	1	0	2
Não declarado	64	45	5	115
Total	833	596	186	1.615

*Até abril de 2024

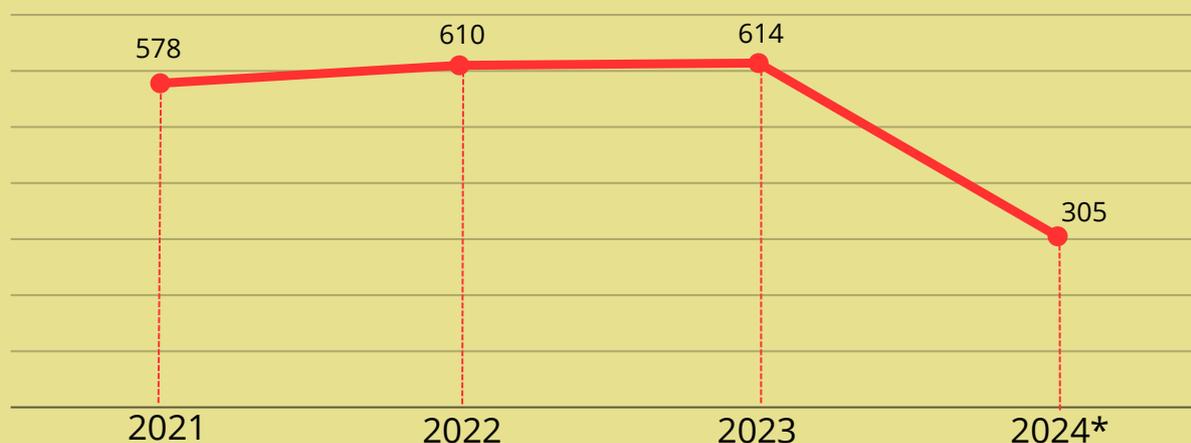
Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.

Oferta de benefício eventual

Os benefícios eventuais estão regulamentados pela Lei Ordinária nº 6.012, de 24 de outubro de 2022, contendo a oferta de benefício eventual na modalidade de passagem prevista na subseção 3, artigo 21:

No caso de atendimento com passagens terrestres, além das situações de vulnerabilidade e dos critérios de acesso ao benefício, a oferta será para pessoas situadas no território do Município, que estejam em situação de trânsito ou de rua, para o retorno de indivíduo ou família à cidade natal, ou para afastamento de situação de violação de direitos.

Quantidade de passagens ofertadas



*Até abril de 2024

Fonte: Sistema municipal de registros de atendimentos, maio/2024.



Referências

_____. **Decreto nº 7053**. Institui a Política Nacional para a População em Situação de Rua e seu Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento, e dá outras providências. Brasília: 2009. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7053.htm.

BRASIL. **Platamorma online Pessoas em Situação de Rua Brasil - Observa DH**. Disponível em: <https://experience.arcgis.com/experience/6a0303b2817f482ab550dd024019f6f5/>

_____. **Sistema de Registro Mensal de Atendimentos - RMA**. Vigilância Socioassistencial - SNAS. Maio de 2024.

_____. **CECAD - Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico**. Maio, 2024. Disponível em: <https://cecad.cidadania.gov.br/painel03.php>

PATO BRANCO. Lei Ordinária nº 6.012, de 24 de outubro de 2022. Sistema de Apoio ao Processo Administrativo. Pato Branco, PR, 24 de outubro de 2022. Disponível em <https://sapl.patobranco.pr.leg.br/ta/6863/text?>. Acesso em 27 de maio de 2023.

PATO BRANCO. **Sistema Municipal** - IDS SOCIAL. 2024.

Elaboração:

Carlos Henrique Galvan Gnoatto

Coordenador do Departamento de Monitoramento e Avaliação

Renato Gardasz

Coordenador da Proteção Social Especial